

COSTA, Eduardo Gomes da¹
SOUZA, Gabriel Ulian de²
SOUZA JUNIOR, Júlio Henrique de³
SILVA Mauro Henrique Soares da⁴

RESUMO: O PET Geografia (UFMS/CPTL), ao longo de sua trajetória sempre buscou enriquecer a formação profissional de seus membros através de diversas atividades interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão, em contato constante com a comunidade acadêmica em geral, bem como com a comunidade externa para além dos muros universitários. Cumprindo os objetivos apresentados no MOB/MEC de proporcionar uma melhora qualitativa na formação dos alunos e no curso de graduação como um todo, contribuindo assim, tanto para a integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento de estudos para ingresso em programas de pós-graduação. Neste sentido, o presente trabalho busca fazer uma análise retrospectiva das atividades do grupo PET-Geo, realizadas nos anos de 2013 a 2023, buscando identificar as atividades de capacitação desenvolvidas pelo grupo. Através da análise documental dos relatórios anuais do PET-Geografia identificamos 50 atividades de capacitação em diversas temáticas e áreas voltadas ao enriquecimento da formação acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: PET Geografia; Capacitação; Profissional; Acadêmico.

PET-GEOGRAFÍA UFMS/CPTL ANÁLISIS RETROSPECTIVO DE LAS ACCIONES DE FORMACIÓN Y CAPACITACIÓN DE PROFESIONALES EN GEOGRAFÍA

RESUMEN: A lo largo de su historia, el PET Geografía (UFMS/CPTL) siempre buscó enriquecer la formación profesional de sus miembros a través de diversas actividades interdisciplinarias de enseñanza, investigación y extensión, en constante contacto con la comunidad académica en general, así como con la comunidad externa más allá de los muros universitarios. Cumplir con los objetivos establecidos en el MOB/MEC de proporcionar una mejora cualitativa en la formación de los estudiantes y en el curso de pregrado en su conjunto, contribuyendo así tanto a la integración en el mercado profesional como al desarrollo de estudios para el ingreso en programas de postgrado. Teniendo esto en cuenta, este estudio tiene como objetivo realizar un análisis retrospectivo de las actividades del grupo PET-Geo realizadas en los años 2013 a 2023, buscando identificar las actividades de formación realizadas por el grupo. Mediante el análisis de los informes

¹ PET-Geografia (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas), e-mail: eduardo.g@ufms.br

² PET-Geografia (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas), e-mail: gabriel.ulian@ufms.br

³ PET-Geografia (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas), e-mail: souza.henrique@ufms.br

⁴ tutor do PET-GEOGRAFIA, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas. E-mail: mauro.soares@ufms.br

anuales de PET-Geografía, identificamos 50 actividades de formación sobre diversos temas y áreas destinadas a enriquecer la formación académica.

PALABRAS CLAVE: PET Geografía; Formación; Profesional; Académico.

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) se configura como uma política pública de enriquecimento da formação de estudantes de graduação. Ao desenvolver, sob supervisão do tutor, atividades interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão, em contato constante com pós-graduandos, professores e estudantes de outros Grupos de Programa de Educação Tutorial, os petianos acumulam experiências e conhecimento muito além daqueles proporcionados nas salas de aula e nos laboratórios (COSTA *et al.*, 2024). Segundo o MOB - Manual de Orientações Básicas (BRASIL, 2006) o programa:

Busca propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares, que complementam a sua formação acadêmica, procurando atender mais plenamente às necessidades do próprio curso de graduação e/ou ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua grade curricular. Espera-se, assim, proporcionar a melhoria da qualidade acadêmica dos cursos de graduação apoiados pelo PET (BRASIL, 2006).

O PET-Geografia permitiu assim, ao longo de seus mais de 35 anos de história, que seus membros tivessem uma formação profissional ampla, crítica e de qualidade. Contribuindo tanto para a integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento de estudos para ingresso em programas de pós-graduação (BRASIL, 2006).

Sendo o grupo PET mais antigo do campus de Três Lagoas, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, e tendo por ele passado diversos tutores e graduandos, esse grupo se apresenta como uma referência de formação ampliada do curso de Geografia UFMS/CPTL.

Os cursos de graduação em Geografia - UFMS/CPTL em sua especificidade enquanto cursos noturnos são compostos, em maioria, de estudantes trabalhadores assalariados, que trabalham durante o dia e estudam durante a noite (NOGUEIRA *et al.*, 2023).

Desta forma o PET, um programa que oferta bolsa a seus membros, permite que os mesmos vivenciem mais plenamente a universidade, conseguindo participar, e por vezes organizar uma variedade de atividades extracurriculares em período matutino e vespertino, mas principalmente em períodos noturnos possibilitando também o enriquecimento curricular da comunidade de graduandos em Geografia, que por ventura, estão limitados à viver o ambiente acadêmico apenas em período noturno.

Em sua fase atual o PET Geografia vem produzindo diversos estudos sobre a atuação do grupo PET nos últimos anos, suas contribuições para o curso e para a formação de seus egressos, sobretudo com intuito de gerar informações que corroborem para o registro da importância do PET-Geografia para Três Lagoas e região, mas também, e principalmente, para que se tenha o conhecimento aprofundado sobre as atividades do referido grupo.

Com base nessas premissas, esse artigo busca fazer uma análise retrospectiva das atividades de capacitação e formação profissional realizada pelo PET-Geografia nos últimos onze anos, de 2013 a 2023, analisando de que forma o grupo contribuiu na formação dos estudantes, e quais atividades podem vir a contribuir com os novos membros.

METODOLOGIA

Rocha et. al. (2022) salienta que a partir do ano de 2013, às ações do grupo passaram a ser relatadas anualmente e indexadas no Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial (SIGPET). Esta forma de armazenamento de dados possibilitou um melhor acompanhamento das ações dos grupos PET.

Assim a presente pesquisa, possui tais documentos como base principal de coleta de informações, ou seja, trata-se de um estudo de análise documental, tendo como base, os Relatórios Anuais de Atividades do Grupo PET Geografia (UFMS/CPTL), do período de 2013 a 2023 disponíveis de forma gratuita na plataforma do Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial do Ministério da Educação (SIGPET 2.0).

As atividades de interesse da pesquisa, com caráter de capacitação e formação profissional, foram compiladas em planilha e classificadas, para

gerar dados quantitativos, por: área do conhecimento, assunto e número de participantes.

Posteriormente foram analisadas individualmente, de forma qualitativa, observando os objetivos, a qual público se destinou (licenciatura ou bacharelado) e suas contribuições para a formação dos petianos.

Como critério usado para considerar uma atividade como capacitação, seguiu-se a concepção expressa no Manual de Orientações Básicas (BRASIL, 2006) que expressa que:

as atividades extracurriculares que compõem o Programa tem como objetivo garantir aos alunos do curso oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, tanto para a integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação (BRASIL, 2006, p. 04).

Assim, foi considerado na presente pesquisas, as atividades com características estruturais e organizacionais correspondentes a citação mencionada acima, ou seja, curso, minicurso, workshop.

Dentro dos Relatórios Anuais de Atividades do Grupo PET Geografia (UFMS/CPTL), do período de 2013 a 2023, foram analisadas informações tais como: o objetivo, metodologia, os resultados da ação e demais informações relevantes contidas nos referidos documentos.

RESULTADOS

A partir da análise dos 11 anos de relatórios anuais de atividades do Grupo PET Geografia (UFMS/CPTL, 2013-2023), os resultados mostraram que de um total de 233 atividades concluídas pelo grupo, 50 ações foram classificadas como atividades voltadas para a capacitação profissional e acadêmica dos membros do grupo.

Em suma, ao longo de sua trajetória e dinamismo do período de 2013 a 2023, o grupo PET-Geografia destinou mais de 20% de suas atividades para contribuir com o processo de formação e qualificação profissional de seus membros participantes, bem como dos demais públicos alvo envolvidos nessas atividades. Cabe ainda ressaltar que as temáticas

abordadas abrangeram as áreas de línguas estrangeiras, informática, cartografia, redação, oratória e legislação.

O gráfico 01 apresenta a distribuição numérica de ações de capacitação distintas realizadas pelo PET-Geografia (CPTL/UFMS) ano a ano. Deste modo, a evolução dos dados observados no gráfico corresponde, não somente aos anos com maiores números de ação, mas também com maior diversidade de ações de capacitação.

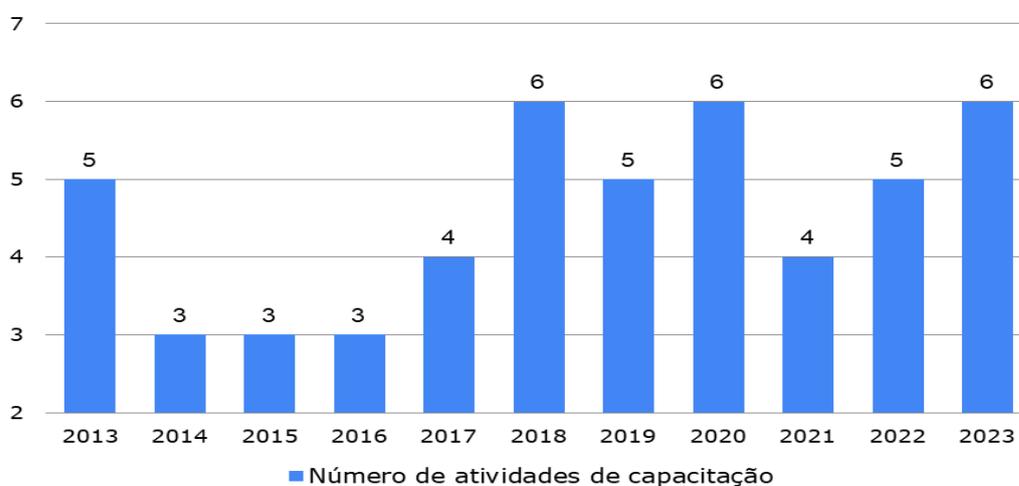


Gráfico 01: Atividades de capacitação por ano.
Fonte: SIGPET 2.0, Organização: Autor (2024).

Foi possível analisar que, apesar de no ano de 2013 terem sido dinamizadas um número significativo de atividades em prol da capacitação profissional dos membros do grupo, os anos de 2014 e 2015 apresentaram quedas em relação a esses tipos de atividades.

Contudo, nota-se um aumento no número de atividades de capacitação a partir de 2016, acredita-se que, um dos motivos a que se pode atribuir esse crescimento foi à mudança de tutoria no grupo, com perfil distinto, e portanto acarretando em novas dinâmicas e atividades a serem desenvolvidas nos planejamentos anuais do Grupo PET-Geografia (UFMS/CPTL).

De modo a contextualizar é importante ressaltar que no período entre 2016 e 2017 a professora Dra. Rosemeire Aparecida de Almeida substituiu como tutora do PET a professora Dra. Professora Doutora Edima

Aranha Silva (ALMEIDA, 2017, p. 4). Uma nova tutoria traz uma nova dinâmica no grupo e naturalmente levou a mudanças, sendo uma delas um maior número de atividades de capacitação.

A queda de atividades de capacitação no ano de 2021 pode ser entendida como uma das defasagens causadas pela COVID-19, pois "*A pandemia trouxe o distanciamento social. Para um programa que se oxigenava nos encontros, passou a respirar menos sem essa oxigenação presencial*" (BRASIL, 2022, p. 14).

Durante o período pandêmico, ficou expressivamente materializado, que os diversos grupos PET espalhados pelo Brasil tiveram que buscar alternativas para realização de suas atividades. O PET Conexões de Saberes Matemática da UFMS/CPTL, por exemplo, adaptou uma de suas principais atividades para o modelo de vídeos gravados:

Assim, dentre das ações desenvolvidas pelo grupo em prol da atividade "PET Conexões Matemática e Comunidade", podemos mencionar a divulgação de vídeos informativos via redes sociais como YouTube, Instagram e Facebook a respeito das formas de ingresso, permanência, cursos ofertados e estrutura da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no ano de 2020 que foi marcado pela pandemia global da COVID-19, a atividade passou por uma reformulação, tendo em vista a disseminação do vírus que levou à implementação de medidas de contenção como o fechamento das escolas e a implantação do ensino remoto (LUCAS *et al.*, 2023, p. 188).

Outro exemplo é o PET Terapia Ocupacional da UFMG, que adaptou diversas atividades como "*Raciocínio Profissional, Recepção de Calouros, TO Praticando, Colóquio e Jornada de Terapia Ocupacional*" (CARVALHO *et al.*, 2022, p. 111) para o formato remoto. "*Além da adaptação dos eventos para a forma online, novas ideias foram implementadas, dando origem a dois novos projetos dentro do PET-TO, o TO Cast e o TO em Prosa*" (CARVALHO *et al.*, 2022, p. 111).

Em relação ao PET Geografia a professora Rosemeire, tutora do grupo a época, relatou as dificuldades enfrentadas pelo grupo em entrevista publicada em 2023:

Em síntese, na pandemia tínhamos que nos manter vivos e, ao mesmo tempo, cuidar do programa para não gerar crises internas. O maior desafio do PETGeo foi encontrar formas de

manter a disciplina do grupo estando em situação de educação remota. Adotei, então, reunião coletiva no google meet, com entrega semanal de relatório de atividades. Talvez, tenha sido um exagero, mas como estávamos num governo avesso à Educação e a Ciência, optei por manter os registros semanais de cumprimento das atividades do planejamento (adaptadas à condição remota) com descrição da carga horária exigida (20 horas), a fim de evitar represália ou corte de bolsa, pois o valor era irrisório (na época 400,00 reais), mas sem ele a situação econômica das/os PETianas/os poderia se agravar (SANTOS *et al.*, 2023, p. 377-378).

No ano de 2020, com o planejamento pensado antes da quarentena, foram realizadas todas as atividades planejadas de forma remota, com muitas dificuldades. Desta forma, no ano seguinte as atividades foram reduzidas, não só as de capacitação (4), como também o total de atividades do ano (17), em comparação com 2020 (6 e 22 respectivamente). Com a volta dos encontros presenciais em 2022 o número de atividades, naturalmente, voltou a crescer.

Como dito anteriormente o aumento de atividades de capacitação não foi somente quantitativo, mas também qualitativo, com uma maior diversidade de temas. O gráfico 02 apresenta as temáticas e áreas do conhecimento tratadas nas capacitações:

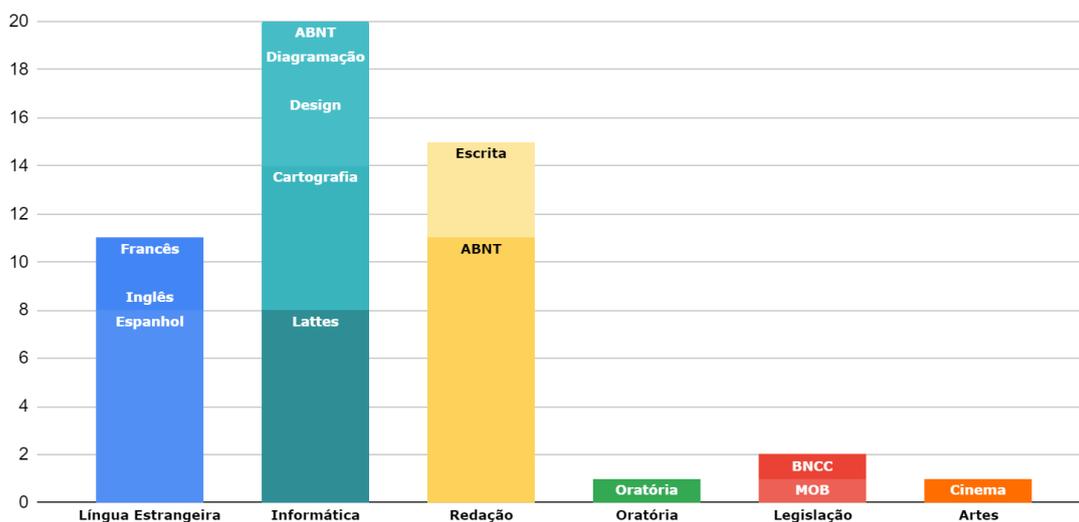


Gráfico 02: Temáticas das Ações de Capacitação.
Fonte: SIGPET 2.0, Organização: Autor (2024).

Pode-se notar um foco maior em atividades de línguas estrangeiras, informática e redação. Temas de alta relevância para o ingresso

em programas de pós-graduação e para a atuação profissional do geógrafo bacharel.

Observa-se também uma continuidade anual nesses temas, sendo o grupo extremamente dinâmico, todos os anos novos petianos ingressam no grupo e participam dessas atividades recorrentes.

A Geografia é uma ciência com grandes escolas latino-americana, norte-americana e europeia. Desenvolver conhecimentos de línguas estrangeiras, no modelo instrumental como realizado no PET, é de grande importância no desenvolvimento de pesquisas (uma atividade obrigatória ao PET-Geografia) na graduação e pós-graduação. O minicurso de Língua Estrangeira, por exemplo, vem sendo realizado anualmente desde 2018. Em 2022 e em 2023 teve inclusive duas edições cada ano, em um semestre espanhol e no outro francês.



Foto 01: Minicurso Francês, 2022.
Fonte: Arquivo PET-Geo, 2022.

Pensando nas atividades de informática, a Geografia vem aprimorando cada vez mais suas técnicas e procedimentos voltados para a Cartografia Digital, sobretudo com o uso das geotecnologias como ferramenta para o mapeamento e geração de informações geolocalizadas, além de ser uma grande área de inserção profissional dos bacharéis. A atividade categorizada como de "Cartografia", que compreende o uso de softwares de

geoprocessamento e produção cartográfica, foi realizada em 7 dos últimos 11 anos.

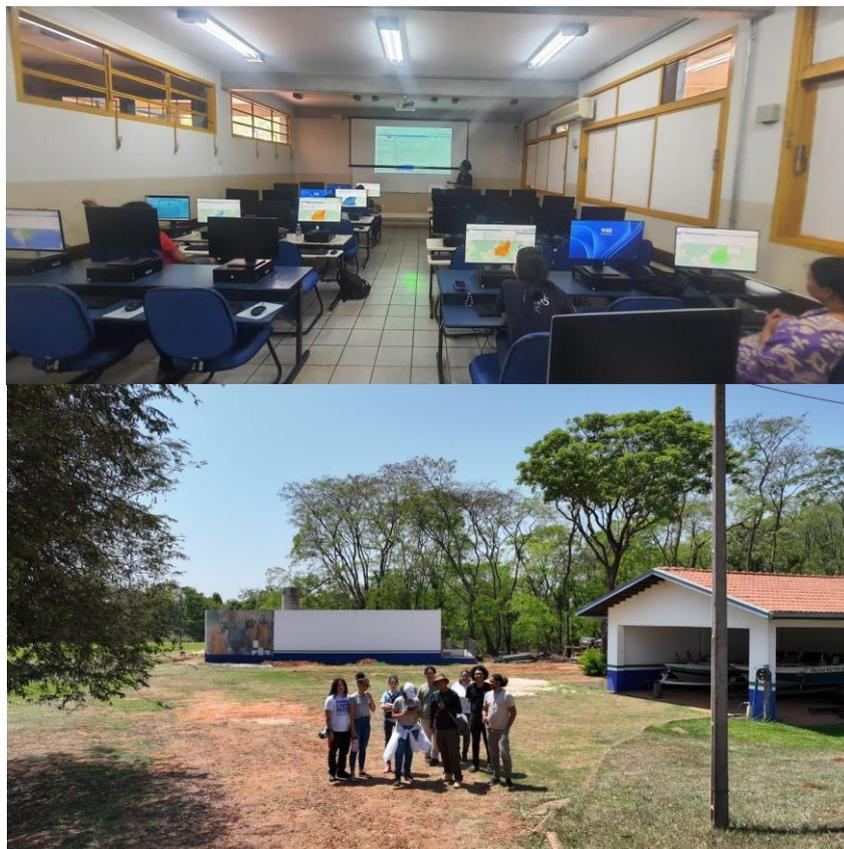


Foto 02 e 03: Minicurso Geoprocessamento SIG-VANT, 2023.
Fonte: Arquivo PET-Geo, 2023.

Por outro lado, a preocupação com a produção textual também sempre esteve muito vigente nos planejamentos do PET-Geografia (UFMS/CPTL). Assim, as atividades de técnicas de se mostraram muito presentes e importantes ao se pensar também na continuidade dos próprios petianos no grupo, em boa parte das vezes de seu ingresso até sua formação.

Salienta-se ainda que os cursos de Geografia da UFMS/CPTL têm como um dos critérios de formação e conclusão de curso do estudante a elaboração de um trabalho de pesquisa final, denominado Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no formato de monografia, sendo que essa capacitação ligada à produção textual possui significativa contribuição para essa fase da formação discente, segundo as informações contidas nos relatórios das atividades do Grupo PET-Geografia, analisados nesta pesquisa.

Atividades de escrita científica e o conhecimento das normas ABNT de formatação, referências e organização de trabalhos são parte indissociável

da formação e produção acadêmica, e corroboram diretamente com processo de introdução à pesquisa científica e a finalização dos trabalhos de conclusão de curso, conforme mencionado anteriormente. Desta feita, evidencia-se que os Minicursos que contaram com a temática ABNT foram realizados em todos os últimos 11 anos, e em 2023 inclusive fez parte de dois minicursos.



Foto 04: Minicurso Lattes-ABNT, 2023.
Fonte: Arquivo PET-Geo, 2023.

Nota-se ainda, outras atividades mais específicas, porém de cunho técnico, e que se enquadram como ações de capacitação profissional, e que são relevantes e podem ser pautadas nos planejamentos dos próximos anos, como por exemplo, minicursos com a temática “Design”, realizado somente nos anos de 2013, 2014 e 2015.

Vale ressaltar ainda, que no campus de Três Lagoas da UFMS, há dois cursos de graduação em geografia – bacharelado e licenciatura – e um programa de pós-graduação, com curso de mestrado e doutorado. Porém há apenas um grupo PET que atende a ambos os cursos de graduação, o que, conseqüentemente, influencia diretamente sobre os tipos de ações de capacitação que são exercidas.

Analisando cada atividade individualmente a partir dos relatórios anuais, categorizamos quais atividades se alinhavam mais ao curso de licenciatura, quais estavam mais próximas à atuação dos bacharéis e aquelas que têm um caráter acadêmico integrador dos dois cursos.

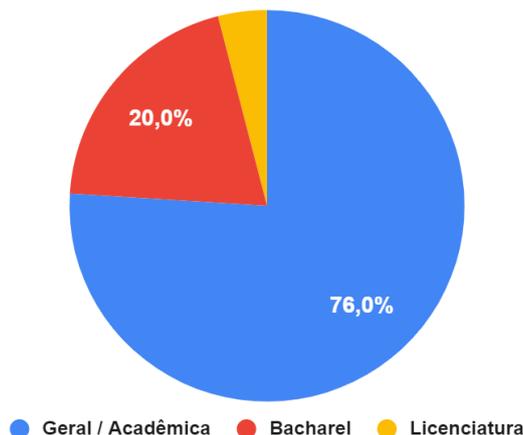


Gráfico 03: Orientação da Capacitação.

Fonte: SIGPET 2.0, Organização: Autor (2024).

Verifica-se, conforme o gráfico 03, que as formações ofertadas pelo PET-Geografia atuam, sobretudo, no sentido do aperfeiçoamento profissional para a carreira acadêmica com um total de 76% das ações de capacitação; seguida pelas capacitações voltadas à profissionalização dos bacharéis, com 20% das ações; e, por fim, as especificamente voltadas à licenciatura, sendo apenas 4% do total.

Cabe aqui explicar que dentro das ações analisadas no rol de atividades do Grupo PET-Geografia, há a existência de um emaranhado de ações com foco em práticas ligadas à licenciatura, tais como: Mostra Geográfica, PET na escola, Universidade na Melhor Idade, Plantões Geográficos, Oficinas em escolas e Workshop de BNCC, contudo, tais atividades não apresentam a capacitação como objetivo, mas tratam-se de ações de extensão ou de divulgação do curso de geografia e do grupo PET.

Ou seja, dentro do intuito das atividades o foco é a extensão das práticas do grupo em ambiente escolar, prezando a extensão universitária. Contudo, salienta-se aqui, que, mesmo que dentro dos critérios utilizados na presente pesquisa tais atividades não foram contabilizadas como ação de capacitação técnica, entende-se que as mesmas são capazes de contribuir significativamente com a prática de capacitação docente dos petianos envolvidos.

Tomando a Mostra Geográfica (Foto 05) como exemplo, realizada em cinco datas de 2023, recebendo ao todo mais de 500 alunos de diversas

escolas de Três Lagoas e municípios próximos, tratou-se de uma atividade que demanda um trabalho didático ao apresentar materiais do curso de geografia para estudantes do ensino básico. É, portanto, uma experiência prática para os licenciandos, mesmo que não se encaixa nos critérios da pesquisa como capacitação.



Foto 05: Mostra Geográfica, 2023.
Fonte: Arquivo PET-Geo, 2023.

Outro exemplo, a ação “PET na Escola: troca de Saberes” realizada no ano de 2019, classificada como ação de ensino e extensão no relatório de mesmo ano do grupo, que propõe uma intervenção pedagógica nas escolas da rede pública local conforme sua justificativa:

A atividade PET na Escola visa, por meio de um conjunto de ações de extensão e ensino, oportunizar a troca de experiência e integração com a sociedade, em específico a rede pública de ensino.

Portanto, por conta desta dimensão ampla de ser ação voltada ao público externo aliada a prática de ensino em unidade escolar, é considerada extensão e ensino. Neste sentido, objetiva a realização de atividades didático-pedagógicas nas escolas públicas de Três Lagoas envolvendo a temática ambiental e social na perspectiva geográfica [...] (Relatório PET-Geografia, 2019).

Por ser uma ação primordialmente voltada à extensão e ensino, representa oportunidades da prática pedagógica, e portanto é inegavelmente uma ação como potencialmente de capacitação, mesmo não sendo contabilizada aqui, pelos critérios do presente estudo.

Contudo, esse fato evidencia que o PET-Geografia (UFMS/CPTL) possui, muito além de 50 atividades de capacitação no período de 2013 a 2023, conforme visto nos resultados desta pesquisa. Em suma, as várias ações do Grupo possuem quase sempre um potencial intuito capacitador no que se refere tanto às atividades do Geógrafo quanto do Professor de Geografia, culminando, portanto, na qualificação do processo de formação dos Petianos, mas também no enriquecimento curricular dos mesmos, bem como na comunidade acadêmica envolvida.

CONCLUSÃO

Com base na análise retrospectiva das atividades de capacitação e formação profissional promovida pelo PET-Geografia da UFMS/CPTL ao longo dos últimos onze anos, emergem importantes insights que destacam a relevância dessas iniciativas na formação acadêmica e humana dos estudantes.

Os resultados revelam uma variedade significativa de atividades abrangendo distintas esferas do conhecimento geográfico. Em particular, observa-se um engajamento consistente dos petianos em atividades relacionadas à Língua Estrangeira, evidenciado pela média de participantes e pela amplitude das experiências proporcionadas. Esse conhecimento linguístico e intercultural é crucial para a formação geográfica, facilitando o entendimento de produções em contextos globais, contribuindo, para além de uma formação, com instrumentos necessários ao ingresso na pós-graduação.

A análise das atividades de Informática indica uma participação significativa, apontando para a importância do domínio tecnológico no campo da Geografia contemporânea, sobretudo ligado à Cartografia Digital, tendo a ferramenta de Geoprocessamento com estratégia de capacitação técnica dos envolvidos. Esta competência é essencial para a análise de dados espaciais e para a compreensão das transformações socioambientais mediadas pela

tecnologia, cabendo ainda informar que possui, também, alto potencial para uso como ferramenta didático-pedagógica.

As atividades voltadas à Redação, embora apresentem menor variabilidade nos níveis de participação, demonstram um comprometimento constante dos petianos com a expressão escrita, habilidade essencial para a produção de conhecimento geográfico de qualidade.

Além disso, a inclusão de temas como Oratória e Legislação nas atividades do PET-Geografia ressalta a importância do desenvolvimento de competências interpessoais e jurídicas para os futuros profissionais da Geografia, enfatizando a interseção entre conhecimento técnico e prática social.

Em suma, os dados quantitativos destacam a contribuição substancial do PET-Geografia na formação integral dos estudantes, capacitando-os não apenas como geógrafos e professores de geografia competentes, mas também como cidadãos globais engajados.

Essas experiências enriquecedoras não apenas complementam o currículo acadêmico, mas também fortalecem o vínculo entre os estudantes e sua percepção da Geografia como uma disciplina relevante, crítica e transformadora na construção de um novo mundo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. A. de. PET-GEOGRAFIA/UFMS (1988-2017): HISTÓRICO, PROPÓSITOS E REALIZAÇÕES. **Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção Três Lagoas**, p. 243–253, 2017.

BRASIL. **Programa de Educação Tutorial. Manual de Orientações Básicas**. 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de-orientacoes>. Acesso em: 26 mar. 2024.

BRASIL, M. L. O PET DIANTE DOS DESAFIOS DA PANDEMIA. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial-Três Lagoas/MS**, v. 4, n. 4, p. 9–17, 31 out. 2022. <https://doi.org/10.55028/repet-tl.v4i4.17573>.

CARVALHO, J. M. D.; RODRIGUES, I. C.; HIROCHI, T. L. AS AÇÕES DE ENSINO E EXTENSÃO DO PET TERAPIA OCUPACIONAL DA UFMG DURANTE A PANDEMIA DO COVID 19: POSSIBILIDADES NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL (ERE). **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial-Três Lagoas/MS**, v. 4, n. 4, p. 109–126, 31 out. 2022. <https://doi.org/10.55028/repet-tl.v4i4.15884>.

COSTA, E. G. da; FUTIGAME, M. P. dos S.; SOUZA JUNIOR, J. H. D.; SOUZA, G. U. D.; SILVA, M. H. S. da. PET-GEOGRAFIA: AÇÕES DE INTEGRAÇÃO COM OS CURSOS DE GEOGRAFIA DO CPTL. *In*: ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET, 2., 7 fev. 2024. **Anais**. Uberaba (MG) UFTM: 7 fev. 2024. v. 2, p. 1. Disponível em: <https://www.even3.com.br//anais/enapet2023/675811-pet-geografia--acoes-de-integracao-com-os-cursos-de-geografia-do-cptl>. Acesso em: 27 mar. 2024.

LUCAS, F. B. da S.; SOUZA, F. P. de; LIRA, R. de A.; BRAGA, B. S.; RUNICHI, L. L.; SOUZA, G. A. G. de. A EVOLUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA ATIVIDADE PET CONEXÕES MATEMÁTICA E COMUNIDADE DURANTE E PÓS-PANDEMIA. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial-Três Lagoas/MS**, v. 5, n. 5, p. 182-195, 6 dez. 2023. <https://doi.org/10.55028/repet-tl.v5i5.19031>.

NOGUEIRA, M. dos S.; NEVES, A. D. S.; ROSSE, J. D. S.; SILVA, M. H. S. da; VILELA, D. V. de S. A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA, DA UFMS CAMPUS DE TRÊS LAGOAS, SOBRE A ATUAÇÃO DO GRUPO PET-GEOGRAFIA. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial-Três Lagoas/MS**, v. 5, n. 5, p. 161-180, 6 dez. 2023. <https://doi.org/10.55028/repet-tl.v5i5.18987>.

ROCHA, G. F.; SILVA, A. L. R.; LEITE, G. B.; ALVES, L. L.; GONÇALVES, P. F.; PAIVA, P. C. P. Análise retrospectiva das atividades desenvolvidas pelo grupo PET Odontologia no Vale. **Revista da ABENO**, v. 22, n. 2, p. 1611, 12 out. 2022. <https://doi.org/10.30979/revabeno.v22i2.1611>.

SANTOS, G. Q. dos; REIS, M. L. L. F. dos; MORAIS, I. C. da S.; JUNIOR, M. C. da S.; SILVA, M. H. S. da. ENTREVISTA COM ROSEMEIRE APARECIDA DE ALMEIDA: TUTORA DO PET GEOGRAFIA (UFMS/CPTL) DE 2016 A 2022. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial-Três Lagoas/MS**, v. 5, n. 5, p. 368-387, 6 dez. 2023. <https://doi.org/10.55028/repet-tl.v5i5.18989>.